

CONSELHO FISCAL

**ATA DA 35ª (TRIGÈSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PIRACICABA – IPASP**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, previamente marcada às 10h00, na sede do Instituto de Previdência e Assistência Social de Piracicaba – IPASP, localizada à Avenida Dr. Paulo de Moraes, 266, Paulista, Piracicaba/SP, por deliberação de seus Conselheiros, compareceram os Membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência e Assistência Social de Piracicaba – IPASP, com início às 10h10 min para promover a vigésima quinta reunião ordinária, com a presença dos Conselheiros Marco Aurélio Barbosa Mattus, Patrícia Midori Kimura, Emerson Luiz Chequeto Navarro, Jurandir Silvestre e José Osmir Bertazzoni. Também houve a participação da futura conselheira fiscal nomeada pela Câmara Municipal de Piracicaba, a servidora Ana Cláudia Venezian, além da servidora do SEMAE Bianca Giuliani de Oliveira. Inicialmente foi recebido o ofício enviado pela Presidência do Instituto, que contém em anexo, os balancetes das receitas e despesas do Instituto referentes ao mês de novembro de 2022. Consigna-se que o Sr. André Evandro Pedro da Silva, contador do IPASP, enviou previamente à reunião os citados balancetes via correspondência eletrônica. O Presidente declarou aberto os trabalhos, cuja pauta refere-se à análise dos balancetes das receitas e despesas de novembro de 2022, bem como a aprovação do parecer do Comitê de Investimentos referente ao mês de novembro de 2022. De início, o Presidente do Instituto Antonio Carlos Gonçalves Alves agradeceu o trabalho desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo dos 03 anos da gestão, transmitindo o agradecimento sobre a Moção de Aplausos recebido pela Câmara Municipal de Piracicaba pela certificação ao Pró-Gestão II. Ato contínuo, a servidora do Instituto Marina Segura Zavatti, ocupante do cargo de economista do Ipassp, apresentou relatórios da Política de Investimentos com parecer do Comitê de Investimentos do mês de novembro de 2022. Informou que após reunião do COPOM em que projetou o aumento da inflação para 2023, o Instituto tentará concentrar mais os investimentos no CDI, diante da incerteza do cenário nacional e internacional, pois o CDI acompanha a taxa SELIC. Explanou que as aplicações estão de acordo com a legislação. A carteira foi bem no mês de outubro, porém foi ruim em novembro diante da incerteza do cenário nacional. A meta atuarial é de 9,87%, mas atualmente os investimentos estão em 5,01%. A servidora realizou a explicação do parecer, inclusive acatando a sugestão do Conselho Fiscal, demonstrando a análise comparativo de risco de carteira nos 36 meses anteriores, atendendo a transparência. Assim, o Conselho Fiscal deliberou que o parecer elaborado pelo Comitê de Investimentos reúne condições técnicas de serem aprovadas. Ato contínuo, o Conselho analisou os balancetes das receitas e despesas do mês de novembro de 2022, concluindo que as despesas administrativas se encontram consistentes em relação aos

CONSELHO FISCAL

meses anteriores. Com relação ao fundo de repasse, verificamos: (i) as receitas aumentaram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 13.020.027,11 para R\$ 13.399.803,31; (ii) as despesas aumentaram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 13.610.425,79 para R\$ 13.785.696,43; (iii) o resultado apurado no mês foi negativo em R\$ 385.893,12, entretanto, o resultado apurado no ano se manteve positivo, passando de R\$ 1.771.576,69 para R\$ 1.385.683,57; (iv) o saldo financeiro se encontra positivo, entretanto, teve um decréscimo em relação ao mês anterior, passando de R\$ 18.368.005,67 para R\$ 17.690.718,32; (v) o saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um acréscimo de R\$ 1.001.100,09 em relação a dezembro/2021. Com relação ao fundo de reserva, observamos: (i) as receitas aumentaram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.397.112,70 para R\$ 5.009.760,85; (ii) as despesas diminuíram em relação ao mês anterior, passando de R\$ 135.358,65 para R\$ 133.871,56; (iii) o resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 4.875.889,29, fazendo com que o resultado apurado no ano se mantenha positivo, passando de R\$ 38.256.031,48 para R\$ 43.131.920,77; (iv) o saldo financeiro se encontra positivo, e teve um acréscimo, passando de R\$ 246.361.791,48 para R\$ 248.197.715,43; (v) o saldo financeiro atual, descontado o resultado apurado no ano, apresenta um decréscimo de R\$ 5.663.010,17 em relação a dezembro/2021. Ademais, em relação as despesas de material de consumo, detectamos que houve diminuição das despesas em relação ao mês anterior, passando de R\$ 6.716,46 para R\$ 6.009,78. Já em relação as despesas de serviços de terceiros, verificamos que houve aumento das despesas em relação ao mês anterior, passando de R\$ 32.509,20 para R\$ 137.756,51. Desse modo, deliberou-se pela elaboração de parecer com aprovação dos balancetes com as ressalvas descritas, remetendo ao Conselho Deliberativo para que faça os encaminhamentos necessários, caso haja concordância em relação aos apontamentos levantados pelo Conselho Fiscal. Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada as 12h00min, a qual, eu, Patricia Midori Kimura, secretária dos trabalhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.


MARCO AURÉLIO BARBOSA MATTUS

- Presidente -


PATRÍCIA MIDORI KIMURA

- Secretária -


EMERSON LUIZ CHEQUETO NAVARRO

- Conselheiro -


JOSÉ OSMIR BERTAZZONI

- Conselheiro -


JURANDIR SILVESTRE

- Conselheiro -